ATA Nº 006/2022

Aos vinte e oito dias do mês de março de dois mil e vinte e dois, às dezenove horas, na sala de sessões da Câmara de Vereadores de Nova Candelária, RS, reuniram-se os Vereadores integrantes do Poder Legislativo Nova-candelariense, a saber: Claudicir Baum, Edemar Wille, Evandro Edinei Schlindwein, Joel Alcione Schafer Arnhold, Julio Cezar Schneider Schons, Rejane Erthal Bruinsma, Rui Linos Weber, Valmir José Schorr e Vorlei Rannow. O Presidente, Vereador Vorlei Rannow, constatando quorum regimental e invocando a proteção de Deus, deu por aberta a Sessão Ordinária e pediu para que a Secretária fizesse a leitura da **Ata nº005/2022.** Colocada em discussão não houve manifestação, sendo **APROVADA** por unanimidade. Após o Presidente colocou em discussão **Projeto de Lei nº020/22**, que altera o número de Cargos para a categoria de Agente Administrativo, e que na última sessão foi baixado para estudos. Manifestou-se inicialmente a Vereadora Rejane dizendo que o projeto foi baixado para estudos em função de terem dúvidas da necessidade das vagas a serem abertas, sendo que fora realizada uma contraproposta para os projetos baixados, permanecendo as duas vagas de professor e reduzindo para um a vaga de agente administrativo, porém não houve acordo, por isso era pela reprovação do projeto. Vereador Evandro disse que as três vagas de agente eram necessárias para a administração, sendo uma para a Secretária da Saúde, pois com o aumento da população no município os serviços também aumentavam, e era favorável à aprovação, pois não podiam deixar a administração com falta de servidores. Vereador Joel disse que o Secretário da Educação e a Secretária da Saúde tinham vindo conversar, pedindo que fosse realizada uma sessão extraordinária, a fim de aprovar a abertura de vagas, onde foi feita a contraproposta de duas vagas de professor e uma de agente administrativo, e em função do concurso ter sua validade vencida no dia 23/03, não teria mais sentido a aprovação do projeto, pois não teriam como nomear. Vereador Julio disse ser favorável a aprovação, mesmo não tendo concurso válido, pois a intenção era fazerem um ainda este ano, aí já teriam as vagas criadas para nomearem. Colocado em votação o Presidente teve que dar o voto de minerva, ficando o Projeto de Lei nº020/22 **REJEITADO,** com cinco votos pela rejeição e quatro votos pela aprovação. Prosseguindo o Presidente pediu para que a Secretária fizesse a leitura do **Projeto de Lei nº021/22**, que altera a Lei Municipal nº704/11, de 13 de dezembro de 2011, que estabelece o Plano de Carreira do Magistério Público do Município, e que na última sessão foi baixado para estudos. Manifestou-se a Vereadora Rejane dizendo que este projeto seguia a mesma linha de raciocínio do outro, sendo pela rejeição do mesmo. Vereador Evandro disse ser favorável a aprovação, e que fora questionado por diversos munícipes pela falta de professores na escola de Santa Lúcia, sendo que a contratação de professores estava difícil. Vereador Claudicir

disse que o projeto não tinha vindo com as devidas explicações, e como os Secretários tinham manifestado a necessidade dos profissionais e o prefeito tendo a intenção de realizar um novo concurso, precisavam criar as vagas para poderem nomear, devendo os Vereadores pensar bem no que iriam fazer, pois muitos professores não queriam assumir um contrato de um ano, e colocou-se favorável a aprovação do projeto. Vereador Julio manifestou-se favorável a aprovação do projeto, pois precisavam ter professores suficientes para atender os alunos. Vereador Edemar disse ser favorável ao projeto, pois as vagas são criadas quando há necessidade dos profissionais. Vereadora Rejane disse que com a aprovação desse projeto estariam efetivando mais servidores, e a intenção era reduzir as vagas efetivas e contratar temporariamente. Vereador Joel disse que não sabia se existia falta de professores, pois fora feita uma contraproposta para efetivarem dois professores e um agente administrativo, o qual não foi aceito pelo Prefeito, o que deixava transparecer que não tinha a necessidade; já havia solicitado que a administração venha discutir os projetos com os Vereadores na semana anterior a sessão e não no dia da sessão; disse também, que hoje tinha três professores fora de sala de aula, e quando estes retornarem será que teriam sobra de professores? Salientou que não era contra a admissão de profissionais, porém que já tinham aprovado a nomeação de três professores e que agora deveria ser em forma de contrato temporário. Vereador Valmir manifestou-se pela rejeição do projeto, pois haviam feito uma contraproposta e a administração não aceitou. Colocado em votação o Presidente teve que dar o voto de minerva, ficando o Projeto de Lei nº020/22 **REJEITADO,** com cinco votos pela rejeição e quatro votos pela aprovação. Seguindo o Presidente pediu para que a Secretária fizesse a leitura do **Projeto de Lei nº025/22**, que autoriza a abertura de um crédito especial, no orçamento de 2022, no valor de R$ 2.000,00, utilizando como recursos o *Superávit* Financeiro de 2021. Em discussão não houve manifestação. Colocado em votação foi **APROVADO** por unanimidade. Ato contínuo o Presidente passou ao espaço do GRANDE EXPEDIENTE, com cinco Vereadores inscritos. **Vereadora Rejane** disse estar muito feliz com este marco, pois hoje temos a primeira sessão ordinária da Câmara transmitida via facebook, e era gratificante fazer parte, salientando que a casa estava aberta para aqueles que quisessem participar, e sempre que alguém tivesse dúvidas quanto a algum projeto debatido na casa poderiam vir questionar. **Vereador Edemar** pediu que a Secretaria de Obras fizesse o nivelamento da estrada próximo às propriedades de Nilo Furtado e Juca Centenaro, em Bom Jardim, bem como a limpeza na cabeceira da ponte de Bom Jardim. **Vereador Evandro** pediu para que a Secretaria de Obras fizesse o preenchimento, para a construção de galpão, nas propriedades de Marcelo Kloeckner, em Lajeado Melancia e de Jandir Huppes, em Vila Rica; parabenizou a administração pela nomeação de mais uma psicóloga para a Secretaria da Saúde, a qual já estava realizando atendimentos; Com relação a colocação do colega Joel, disse que o concurso público teve validade até 22/03 e não teriam como prorrogar, e

precisavam pensar para frente, pois todos os prefeitos gostariam de realizar um concurso, e o atual também irá realizar um novo, pois há vários cargos que precisam, como médico, operador de máquinas, e são os Secretários que dizem onde falta servidores e não os Vereadores fazer uma proposta e dizer é isso ou nada, todos precisam trabalhar juntos; quanto a transmissão online, disse ser importante, pois muitos do interior não tem tempo de vir aqui e assim poderiam pelo menos ouvir enquanto realizavam seus afazeres. **Vereador Joel** disse que durante a campanha muito munícipes pediram para que as sessões fossem transmitidas, para que todos pudessem assistir e hoje, enfim, ocorria a primeira transmissão via facebook; com relação ao concurso público, disse que não era contra, muito menos que o prefeito se reúna com os secretários para saber das necessidades, porém que os Vereadores eram fiscais, e que logo após a definição com os Secretários o Prefeito deveria ter vindo conversar com os Vereadores, explicando a necessidade da criação de mais vagas, como fizeram o Secretário da Educação e a Secretária da Saúde, que foram de porta em porta na casa dos Vereadores, após os projetos terem sido baixado para estudos, para explicarem a necessidade; e se os Vereadores não podem dar sua opinião, saber onde são as vagas e porque da necessidade, não precisaria ter Vereador no município, o Prefeito poderia administrar sozinho; disse também que o Prefeito deveria conversar com os Vereadores, mantendo um diálogo, realizando reuniões nas semanas que antecedem a sessão, não sendo “cabeçudo”, aí tudo seria resolvido, mas um ficava puxando de um lado e eles teimando para outro, e dessa forma não poderiam trabalhar, cada um precisaria ceder um pouco, e assim trabalhar em conjunto. Vereador Evandro interrompeu a fala dizendo que, quando o Prefeito marcava reuniões, o colega Vereador não comparecia. O **Presidente** passou o Cargo para o Vice, e manifestou-se pedindo que a Secretaria de Obras fizesse o nivelamento e o encascalhamento da estrada próximo a propriedade de Alfredo Osvaldo Gerlach e Erno Matick, em Linha Fátima; e gostaria de saber porque não fora feito o nivelamento da estrada em frente a propriedade de Altair Matick, vez que o Prefeito e o Secretário de Obras foram ver o estado da estrada e somente foi feito o nivelamento da estrada até em frente ao chiqueiro. Reassumindo o Cargo e não havendo mais assuntos a serem tratados, o Presidente encerrou a sessão, às dezenove horas e cinquenta minutos, e eu secretária lavrei a presente ata que após lida e aprovada será assinada.

Secretário Presidente